



THEREZA G. DE MELLO

xilogravuras

ESCOLA DE ARTES VISUAIS

11 de fevereiro de 1993

inauguração às 20:00 horas

11 de fevereiro a 14 de março

UERJ

6 de abril de 1993

inauguração às 18:30 horas

6 a 24 de abril

THEREZA G. DE MELLO
1934-1991, Rio de Janeiro, RJ

EXPOSIÇÕES COLETIVAS

1991

EAV, Processo nº 738.765-2
Museu Nacional de Belas Artes, Rio
de Janeiro, RJ

1990

Núcleo de Gravura da Escola de
Artes Visuais, Gabinete de Gravura
da EAV, RJ

1989

Gravura Brasileira - 4 temas,
Escola de Artes Visuais, RJ

1987

Feira de Gravura, Caixa Econômica
Federal, RJ

1985

Gravura, processo e criação,
Escola de Artes Visuais, RJ

1984

VI Mostra de Gravura de Curitiba

1984

A Gravura do início ao fim
SESC/Tijuca, RJ

1984

Gravuras no Parque Lage, Escola
de Artes Visuais, RJ

Estudos com Anna Carolina, Escola
de Artes Visuais, 1981/1991



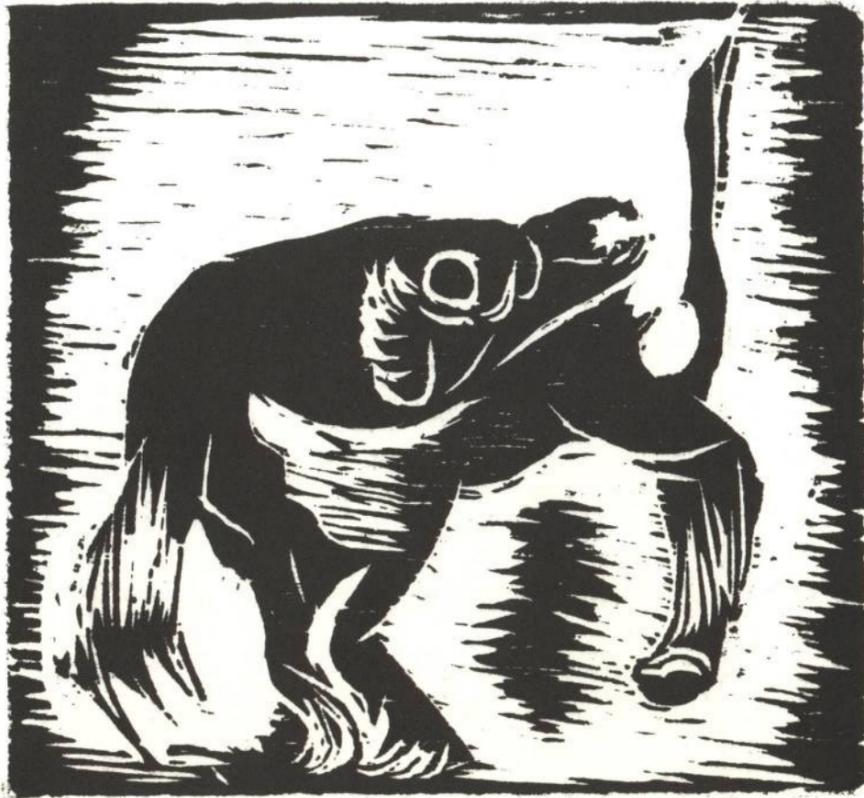
Discreta, quase tímida, pouco falava dela mesma. Penso que guardava a vida para contar na gravura. Cortava a madeira como se escrevesse um diário onde registrava as coisas que aconteciam e as coisas que ela gostaria que tivessem acontecido. Sua obra é como um livro impresso em xilogravura, um belíssimo livro de anotações de um cotidiano por ela reinventado a partir de uma ótica fantástica em que o real e o imaginário se confundem. Para ela, era tudo verdade. Para mim, era tudo mágico. São centenas de gravuras, de um vasto universo temático que vai da telenovela à oficina mecânica do bairro, da Assembléia Constituinte à história de Adão e Eva.

Tive a sorte de com ela conviver por muitos anos, mais de dez, no Atelier de Xilogravura da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Nem posso dizer que fosse, mais, minha aluna, tão pouco, agora, tinha a lhe ensinar. Carinhosa, sensível e delicada, todos gostavam muito

dela. Artista versátil, gravava, desenhava, pintava, fazia música e poesia. Modesta, disso também pouco falava. Despojada de qualquer vaidade em relação ao valor do seu trabalho, só participava de exposições por insistência dos amigos. Apesar de seu grande talento, não teve o reconhecimento que merecia. Sua ingenuidade no lidar com as coisas práticas aliado a seu temperamento nada ambicioso – o sucesso nunca lhe importou – talvez tenham contribuído para isso. De qualquer forma, circunstância alguma pôde impedir que ela fosse uma grande artista.

A exposição de Thereza G. de Mello na Sala de Imagem Gráfica é uma homenagem de seus amigos da Escola de Artes Visuais do Parque Lage. Com muita saudade.

Anna Carolina





SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA
DO RIO DE JANEIRO
Departamento Geral de Escolas de Arte
ESCOLA DE ARTES VISUAIS

diretor
JOÃO CARLOS GOLDBERG

coordenadora geral
GIODANA HOLANDA

coordenadora de ensino
SUZANA QUEIROGA

coordenador de exposições e eventos
NELSON AUGUSTO
coordenadora do núcleo de gravura
MALU FATORELLI

SALA IMAGEM GRÁFICA
coordenação
MALU FATORELLI
NELSON AUGUSTO

11 de fevereiro a 14 de março

segunda a sexta-feira 10 às 19 hs.
sábado e domingo 10 às 17 hs.

SALA IMAGEM GRÁFICA
ESCOLA DE ARTES VISUAIS

Parque Lage

r. Jardim Botânico 414

tel. 226-9624 226-1879

6 a 24 de abril

segunda a sexta-feira
9.30 às 21 hs.

DEPARTAMENTO CULTURAL SR 3
SALA CÂNDIDO PORTINARI
UERJ

r. São Francisco Xavier 524 - Maracanã

UERJ

UNIVERSIDADE DO ESTADO
DO RIO DE JANEIRO

reitor
PROF. DR. HÉSIO DE A. CORDEIRO

vice-reitor
PROF. DR. ALEXANDRE ASSED

sub-reitor para assuntos comunitários
PROF. RICARDO VIERALVES

diretor departamento cultural
PROF. ANDRÉ LÁZARO

coordenação
PROF. GEORGE E.M. KORNIS

produção
VIVIANE RODRIGUES